



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026**

---

---

***PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO***  
***2026***

*Muhm*  
*OR*  
*Carla*  
*Handy*

**ÍNDICE**

**CONVOCATÓRIA** ..... 3

**Órgãos sociais** ..... 4

**1. Apresentação Histórica** ..... 5

**2. Princípios de Ação** ..... 8

2.1. Missão, Visão e Valores ..... 8

2.2. Estratégias Organizacionais ..... 9

2.3. Políticas da Organização ..... 9

**3. Organograma** ..... 11

**4. Enquadramento** ..... 12

4.1. Inauguração da Esperança ..... 12

4.2. Investimentos ..... 15

4.3. Compromisso com a qualidade ..... 17

4.4. Estado das valências ..... 18

4.4.1. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) ..... 18

4.4.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) ..... 20

4.4.3. Centro de Formação Profissional (CFP) ..... 22

4.4.4. Protocolo do Serviço de atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) ..... 24

4.4.5. Serviços e Recursos ..... 25

**5. Conclusão** ..... 26

**6. Plano de Atividades** ..... 28

1. Política de Qualidade ..... 29

2. Política de Parcerias ..... 30

3. Política de Responsabilidade Social ..... 32

4. Política da Ética ..... 34

5. Política da Participação ..... 35

6. Política dos Recursos Humanos ..... 38

7. Política da Qualidade de Vida ..... 40

8. Política da Confidencialidade ..... 42

9. Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho ..... 43

**7. Orçamento Previsional** ..... 44

1. Gastos e Perdas ..... 45

2. Rendimentos e Ganhos ..... 47

3. Quadro resumo ..... 49



CERCI-LAMAS

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

4. Investimentos.....	50
8. Parecer do Conselho Fiscal.....	51

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Jenhy  
R  
Carreira  
Handwritten initials

## CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e do artigo vigésimo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cerci-Lamas para o próximo dia 25 de novembro (terça-feira), às 16:30 horas, na sede da instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Plano de Actividades e do Orçamento para o ano 2026;
2. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos cooperadores efetivos a assembleia iniciará os seus trabalhos meia hora mais tarde, com qualquer número de cooperadores.

Santa Maria de Lamas, 7 de novembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



*David Maria Domingues*

Mendes  
Carreiras  
P

**ÓRGÃOS SOCIAIS**  
**2022 / 2023 / 2024 / 2025**

**Assembleia Geral**

*Presidente* - David Maria Domingues

*Vice-Presidente* - Arlinda Helena Coelho Sousa Mendes

**Direção**

*Presidente* – Delfim Martins da Silva

*Vice-Presidente* - Jaime de Castro Coelho\*

*Vogal* - Lúcia Maria Pais Ribeiro

*Vogal* - Catarina Gonçalves de Sá Pereira

*Vogal* - Pedro Luís Vieira Domingues

**Conselho Fiscal**

*Presidente* - Angelina Fontes Rocha

*Vogal* - Amélia Maria Gomes Costa Silva

*Vogal* - Maria Nédia Ribeiro Marques Henriques

*Suplente* – Flávio Jorge Ferreira Marques

\* Falecido em 16 de outubro de 2022

*Handwritten signatures in blue ink:*  
J.M.M.  
C.R.  
C.R.  
J.P.

II

## 1. APRESENTAÇÃO HISTÓRICA

A Cerci-Lamas é uma cooperativa de solidariedade social, fundada em 1979 por um grupo de pais e de pessoas de boa vontade, com o objetivo de dar resposta imediata às necessidades educativas das crianças com inadaptação escolar ou que simplesmente se encontravam sem escolarização devido à deficiência. A sua área geográfica prioritária é a Feira Norte.

Em 1980 abriu a **Escola Especial**, apoiada pelo Ministério da Educação, com a lotação de 35 alunos com deficiência mental ou multideficiência. Atuando em interação com o sistema educativo, a lotação da escola especial só recuou nos anos 90, quando as escolas regulares começaram a desenvolver currículos específicos para os alunos com necessidades especiais. Desde 2009 a intervenção escolar da Cerci-Lamas efetua-se através do **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**, acreditado pelo Ministério da Educação, para prestar apoio psicopedagógico aos alunos do ensino especial dos Agrupamentos Escolares do concelho de Santa Maria da Feira.

Em 1995 foi oficialmente instituído o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), para adultos com deficiência mental grave, que acolhe atualmente 55 clientes. A sua missão é promover o desenvolvimento pessoal e a inclusão social em todas as suas dimensões. Além dos programas de índole artística, desportiva e de participação social, são oferecidos diversos ateliês de manualidades, de que salientamos os artefactos em pele, os bordados, a pintura, lavagem de automóveis e algumas subcontractações de montagem ou embalagem para a indústria. Temos ainda um atelier de informática para os clientes terem acesso às novas formas de comunicação. Mais recentemente criamos um novo espaço ocupacional, com a criação da Boutique da Cerci, local aberto ao público onde vendemos roupas e outros produtos doados, que são triados e preparados pelos clientes do CACI. Em 2021 ocorreu uma alteração legislativa, que alterou o funcionamento e a designação para **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Juhm  
Cerci-Lamas  
Handwritten initials

Em 1997 entrou em funcionamento o **Centro de Formação Profissional (CFP)**, sendo atualmente uma entidade formadora certificada pela DGERT, com capacidade para 40 formandos. O Centro de Formação Profissional destina-se a promover a formação e a transição para o emprego de jovens e adultos que devido às suas dificuldades de aprendizagem não conseguiram a certificação escolar básica. A formação prática em contexto de trabalho reporta-se a três áreas: (1) Produção Corticeira, com as saídas profissionais de auxiliar fabril, broquista, escolhedor e rabaneador; (2) Empregado de Andares, com as saídas profissionais de empregado/a de andares, empregado/a de lavandaria/rouparia e empregado/a de limpezas gerais; (3) Operador de Jardinagem que abrange a criação e manutenção de jardins e espaços verdes. Estes dois últimos cursos com dupla certificação - escolar (9º ano) e profissional.

Desde 2005 funcionou um projeto de cooperação com o Instituto de Segurança Social para o acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) das freguesias de Lamas, Fiães e Rio Meão, com uma equipa multidisciplinar inteiramente dedicada a este objetivo, acompanhando 100 famílias. Em 2023, esta equipa passou a abranger as freguesias de Santa Maria de Lamas, Rio Meão e Arrifana e a ser financiada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da transferência de competências para os municípios. Para além do RSI passou também a acompanhar os processos de Ação Social. Atualmente designa-se por **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)**.

Desde 2002 os serviços da Cerci-Lamas estão instalados num edifício construído de raiz para o efeito, que tem sofrido algumas intervenções para manter as boas condições funcionais.

Em cumprimento dos seus Estatutos, a Cerci-Lamas assume como Missão “Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.”



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

A Cerci-Lamas empenha-se quer no aperfeiçoamento da qualidade das respostas instituídas, quer no planeamento de novos projetos. Entre estes sobressaem pela sua importância a construção do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência.

Mudm  
R  
Cercia  
H  
J

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Jury  
Carla  
H. J.

## 2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

### 2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

#### **Missão**

Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.

#### **Visão**

Ser uma organização de referência na área da Reabilitação e Inclusão Social através do desenvolvimento de competências dos seus clientes.

#### **Valores**

*Autonomia:* Reconhece o direito de cada um a decidir e a conduzir o seu projeto de vida.

*Responsabilidade:* Toda a pessoa, mesmo com limitações cognitivas, está pronta a responder pelos seus atos na medida em que compreende as suas consequências.

*Qualidade de Vida:* Promove o bem-estar físico, psicológico e relacional no contexto dos recursos e condições da pessoa.

*Confidencialidade:* Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo.

*Rigor:* Toma decisões com base em fatos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

*Privacidade:* Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes.

*Integridade:* Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.

*Solidariedade:* Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Marta  
Caracas  
[Signature]

## 2.2. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

1. Manutenção de um sistema de qualidade orientado para a melhoria contínua dos métodos, dos processos e das práticas, satisfação dos clientes e desenvolvimento dos colaboradores.
2. Gestão dos recursos humanos na ótica da motivação dos colaboradores, orientação para os clientes, monitorização dos resultados e desenvolvimento das competências profissionais e humanas.
3. Desenvolvimento da intervenção em rede e em parceria em ordem à satisfação integral das necessidades do cliente e das partes interessadas.
4. Investimento no alargamento e na reconversão dos serviços no sentido da sua adequação às necessidades e expectativas da comunidade.
5. Gestão económico-financeira sustentável, assente na racionalização dos custos, na diversificação dos proveitos e no aprofundamento do mecenato social.

## 2.3. POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

*Política da Qualidade:* A organização implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

*Política da Parcerias:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

*Política de Responsabilidade Social:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange o domínio ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Dutra', 'AR', 'Pires', and others.*

*Política da Ética:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem os valores da organização, bem como, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro.

*Política da Participação:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

*Política dos Recursos Humanos:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração. Esta política divide-se em 5 subpolíticas:

- Política de Recrutamento e Seleção
- Política de Avaliação de Desempenho
- Política da Qualificação Profissional
- Política de Gestão de Carreiras
- Política de Remuneração e Reconhecimento

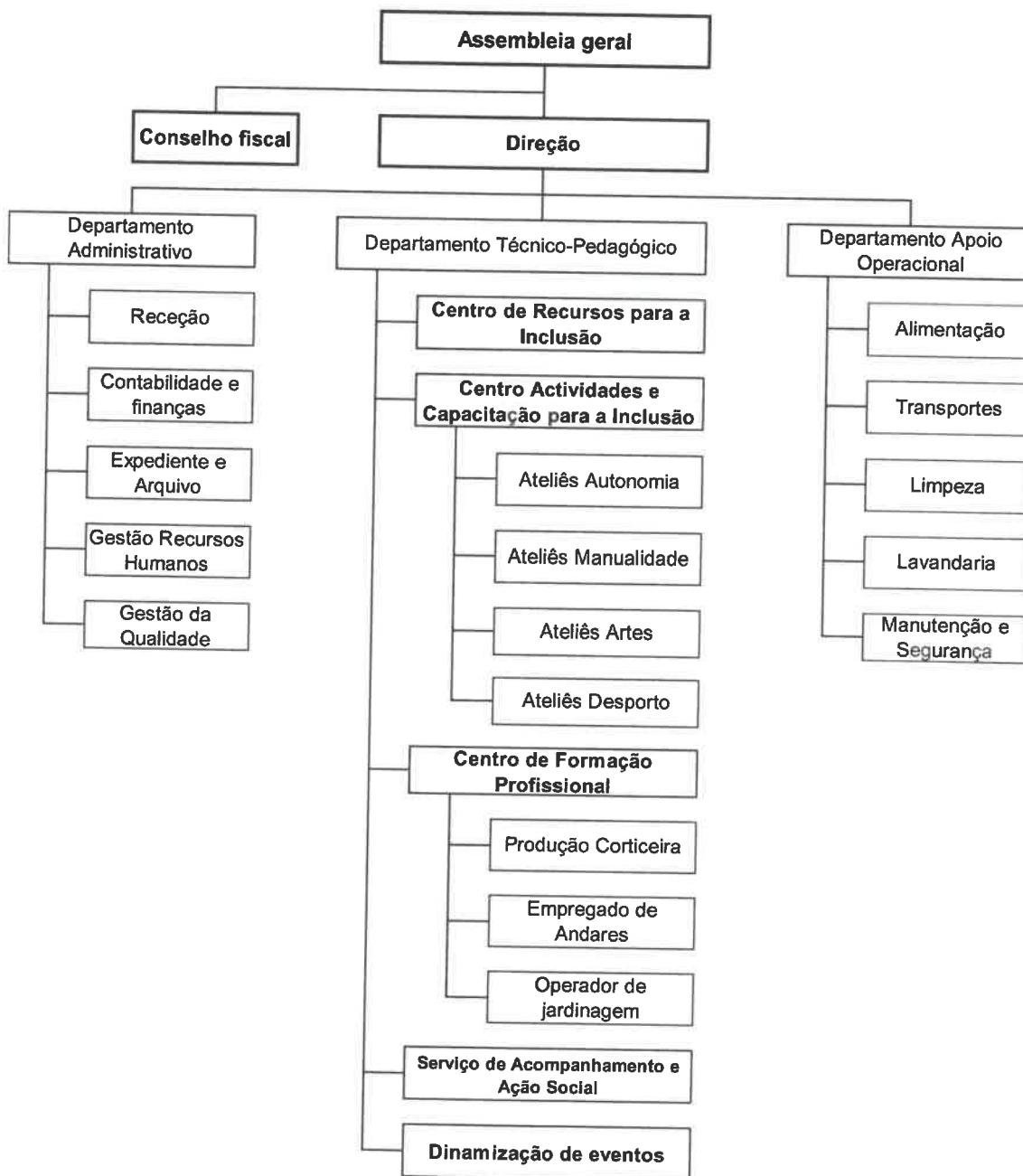
*Política da Qualidade de Vida:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos clientes, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

*Política da confidencialidade:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços; possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada e possam causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e/ou seus representantes.

*Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos colaboradores, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

*Maria*  
*CR*  
*Carolina*  
*Handwritten signature*

### 3. ORGANOGRAMA



*Muh*  
*AR*  
*Costa*  
*[Signature]*

## 4. ENQUADRAMENTO

### 4.1. INAUGURAÇÃO DA ESPERANÇA

A atual Direção da Cerci-Lamas apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, que será o último do seu mandato. Isso implica uma acrescida responsabilidade, uma vez que a sua execução caberá aos novos órgãos sociais. É com o mesmo rigor, sentido de responsabilidade e compromisso, que queremos continuar a prosseguir a missão da Cerci-Lamas.

O título deste Plano de Atividades renova a esperança de que em 2026 possamos estar finalmente a inaugurar, aquele que é o maior desafio desta década, para a Cerci-Lamas. No ano que agora termina, tínhamos previsto ter já concluída a obra, mas por atrasos imputados ao empreiteiro, conforme registos do projeto, a obra sofreu uma forte derrapagem. Temos a promessa de que antes da Primavera de 2026 a obra nos será entregue, mas os prazos mostram-se apertados. Contudo, não queremos perder a esperança de que tudo estará pronto no tempo certo.

Este é um dos grandes projetos e desafios da Cerci-Lamas que continuará a mobilizar toda a instituição no curto e médio prazo, claro que, sem nunca comprometer a qualidade e sustentabilidade das restantes respostas. Queremos que estas mantenham o nível de qualidade que as famílias e a comunidade reconhecem, mas também nos desafiem a procurar uma renovada frescura.

No contexto externo, observa-se uma situação política que, previsivelmente, manterá estabilidade no médio prazo, sabendo que o Orçamento de Estado foi aprovado na generalidade. Relativamente ao resultado das próximas eleições Presidenciais no início de 2026, e de acordo com as projeções atuais, prevê-se a eleição de um presidente alinhado com a atual Assembleia da República.

A nível do executivo, continuam a não ser claras as orientações e planos para as áreas social e educativa, e em particular para a deficiência. Mas aguardamos que venham a garantir a adequação das políticas às reais necessidades do setor.

*John*  
*Carles*  
*Hind*  
*J*

Está previsto um aumento significativo do complemento da Prestação Social para a Inclusão, representando uma medida relevante no apoio às famílias. No entanto, ao nível das respostas sociais, em particular o CACI, verifica-se um desfasamento entre o financiamento atribuído e os custos operacionais da resposta, uma vez que as subidas dos Acordos de Cooperação, não cobrem os aumentos salariais (que ainda assim são pequenos) e todos os sobrecustos que a inflação trouxe. Acresce ainda a indefinição acerca da aplicabilidade da atual lei dos CACI, que tem vindo a sofrer sucessivos adiamentos. Aguardamos que antes da sua implementação definitiva, sejam revistos alguns pontos-chave, nomeadamente ao nível dos recursos humanos, assim como a forma de financiamento da resposta.

Já na área educativa, em particular o CRI, para além de se encontrar igualmente subfinanciada, sofre de uma indefinição que perdura há mais duma década. Para já não se vislumbra nenhuma mudança, uma vez que todas as esperanças anteriores culminaram em nada.

Na área da formação profissional, as exigências regulamentares tornam a sua sustentabilidade cada vez mais desafiante, impondo requisitos documentais progressivamente mais burocráticos. Adicionalmente, a impossibilidade de recorrer ao ajuste direto em muitos procedimentos obriga, por vezes, à contratação de bens e serviços em condições economicamente menos favoráveis, sendo essa a única via para assegurar o reembolso das despesas.

Em termos globais, tudo isto empurra as instituições para ofertas salariais baixas e/ou precárias, o que compromete, a prazo, a qualidade dos serviços e o bem-estar dos seus trabalhadores e consequentemente dos seus clientes.

Apesar de todos os desafios, queremos-nos manter sólidos no cumprimento dos nossos valores e assegurar a qualidade das nossas respostas, cumprindo sempre os compromissos com clientes, famílias, trabalhadores, fornecedores e parceiros. A solidez da nossa gestão apoia-se em pilares fundamentais, como são os nossos recursos humanos e a inabalável confiança nestes, bem como uma profunda crença no valor

acrescentado que trazemos aos nossos clientes, famílias e à comunidade, sendo estes valores essenciais para a construção duma sociedade inclusiva.

Este plano pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento das atividades da Cerci-Lamas para o ano de 2026, operacionalizando os objetivos estratégicos e da qualidade, definindo os indicadores e metas das atividades para os clientes, colaboradores, parceiros e outras ações de carácter operacional.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
M. M.  
P. P.  
P. P.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
1. Top right: A signature that appears to be "Juhm".  
2. Middle right: A signature that appears to be "Cercia".  
3. Bottom right: A signature that appears to be "Flávia".  
4. Far right: A small mark or signature.

#### 4.2. INVESTIMENTOS

A construção do Lar Residencial que se encontra a decorrer, é um dos maiores investimentos financeiros da Cerci-Lamas dos últimos 20 anos. O seu financiamento é parcialmente assegurado pelo programa PARES 3.0, sendo o restante assegurado pela Cerci-Lamas. Também a cargo da Cerci-Lamas está a construção da Lavandaria, que apesar de fazer parte do projeto do Lar Residencial, não está incluída nesta empreitada. Neste momento sabemos que o investimento no Lar irá rondar os 2 milhões de euros, mas aguardamos o orçamento para a Lavandaria para percebermos os custos finais globais. Este projeto exigirá um esforço económico-financeiro, que será um grande desafio para os próximos anos.

Infelizmente, ao contrário do PRR, o Programa PARES apenas prevê o reembolso de 50% do IVA da parte construtiva. Este sobrecusto implica uma mobilização financeira adicional, que poderia ser ultrapassada mediante ajustamentos regulamentares no financiamento.

A Comissão de Angariação de Fundos, composta por pessoas relevantes da nossa Comunidade, tem sido incansável na procura de financiamento para a construção do Lar Residencial, sendo muito bem acolhida pela comunidade empresarial e cumprindo os objetivos a que se propôs. Os apoios obtidos até à data, têm permitido manter um equilíbrio financeiro, sem perturbar o bom funcionamento de todas as respostas da Instituição.

De qualquer forma, continua a ser necessária uma substancial contribuição privada, quer de fundos próprios, quer de apoios de entidades externas, nomeadamente de mecenas e doadores, pelo que a mobilização de todos os Cooperadores continua a ser fundamental.

A par da construção do Lar Residencial, existe a necessidade de obras de conservação do edificado atual, que exigem uma acomodação orçamental adicional.

A frota, que não sendo foco da nossa missão é, no entanto, essencial para o cumprimento da mesma. Esta encontra-se envelhecida, pelo que o planeamento da sua

substituição é permanente. Nesse sentido, este ano foi adquirido um veículo elétrico de 4 lugares. Temos já duas candidaturas, no âmbito do Fundo Ambiental, aprovadas para duas carrinhas de 9 lugares adaptadas (uma delas com plataforma elevatória para cadeira de rodas), também 100% elétricas. Apesar de estar uma carrinha já adjudicada e outra em fase de processo de contratação pública, este investimento vai refletir-se no orçamento de 2026.

Por último, e sendo um dos mais valiosos investimentos, acresce ainda a necessidade futura da contratação de novos elementos para integrarem o quadro da Cerci-Lamas, não só para a nova resposta do Lar, mas também para colmatar a saída de elementos do CACI, por reforma.

*Justin*  
*Carla*  
*Hand*

*Handwritten signatures in blue ink:*  
1. Top signature: *gustavo*  
2. Middle signature: *Paulo*  
3. Bottom signature: *[unclear]*

#### 4.3. COMPROMISSO COM A QUALIDADE

A Cerci-Lamas é uma entidade certificada com a EQUASS Assurance desde 2011 e renovada em 2013 e em 2015, baseando a sua intervenção pelos princípios de Qualidade, definidos e desenvolvidos no SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade). Assim, vamos continuar a manter um compromisso rigoroso com a melhoria contínua dos nossos serviços, nos termos requeridos pela marca EQUASS. Manteremos em funcionamento o sistema de qualidade em vigor, com auditorias internas, assim como a plataforma de apoio QualityMaking. Queremos dar continuidade ao rigor e qualidade das práticas, para melhor servir os nossos clientes.

Neste momento estamos num período experimental de uma nova plataforma para melhor gerir a resposta CACI e a futura resposta social Lar Residencial.

Para cumprirmos a nossa política de qualidade, reforçamos o nosso empenho com a satisfação dos clientes e de outras entidades interessadas de forma a obter os melhores resultados nos serviços que oferecemos, garantindo os direitos dos clientes e desenvolvendo a capacidade e o desempenho da organização.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Judas  
AR  
Cortes  
Handwritten signature  
Handwritten signature

#### 4.4. ESTADO DAS VALÊNCIAS

##### 4.4.1. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O CRI é uma resposta fundada em 2009, que desenvolve em cooperação com as Escolas, a intervenção técnica, o planeamento, implementação e avaliação das respostas inclusivas às necessidades dos alunos, através dos seus técnicos especializados. Promove ainda a implementação dos PIT em contexto institucional e/ou comunitário. Destina-se a alunos em idade escolar (entre os 6 e os 18 anos) que necessitam de medidas de apoio para a inclusão e contempla 9 Agrupamentos de Escolas (AE) do Concelho de Santa Maria da Feira:

- AE Argoncilhe
- AE Canedo
- Colégio de Lamas
- AE Corga de Lobão
- AE Fernando Pessoa (Stª Mª da Feira)
- AE Coelho e Castro (Fiães)
- AE António Alves Amorim (Lourosa)
- AE Paços de Brandão
- AE Santa Maria (Stª Mª da Feira)

Esta resposta é reconhecida como essencial pelos alunos, docentes e famílias, mas parece sofrer de alguma indiferença ao nível das políticas educativas. O seu futuro continua a ser indefinido, apesar das sucessivas promessas de estabelecimento de regras e orientações claras e coerentes.

Até ao final do ano letivo 2025/26, o financiamento está assegurado, mas a partir de setembro de 2026 voltaremos a viver as incertezas acerca dos moldes em que será feita a continuidade dos apoios, uma vez que o orçamento é apenas enviado no início do ano letivo ou até muito depois do início das aulas. Esperemos que valor venha a ser revisto em alto, uma vez que se tem mantido congelado há quase uma década. Esta situação, a continuar, irá limitar fortemente os apoios a prestar, face às reais

*Justin*  
*Carla*  
*Paula*

necessidades dos alunos dos Agrupamentos onde intervimos. Acresce ainda, que isto irá comprometer o equilíbrio financeiro da resposta.

É assim um desafio para a instituição prever o futuro desta equipa, assegurando que toda a experiência e *know-how* adquiridos não se diluam e se perca o campo de atuação que esteve na génese do movimento CERCI.

Os apoios prestados continuam a estar dependentes das verbas disponibilizadas pelo Ministério da Educação (ME) em cada ano.

O CRI é anualmente acreditado pela DGE. Contudo, o processo de Acreditação é apenas burocrático e tem permitido que entidades sem qualquer experiência e conhecimentos nesta área obtenham acreditação.

A Cerci-Lamas procurou iniciar os apoios de forma mais célere possível, para que os alunos não fossem prejudicados. Infelizmente a verba atribuída é exatamente a mesma dos últimos anos. Isto implicou, em termos práticos, um congelamento dos apoios, mas foi possível evitar uma redução dos apoios, porque graças ao empenho e dedicação da equipa técnica, foi possível manter a resposta aos casos mais prementes.

O CRI da Cerci-Lamas vai continuar a manter o nível de qualidade nas intervenções, o que só é possível com um grande esforço por parte dos seus técnicos, que diariamente percorrem dezenas de escolas do Concelho. Estas deslocações comportam igualmente uma sobrecarga de custos, devido ao aumento dos preços dos combustíveis.

Neste momento a equipa apoia mais de 80 alunos.

Os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 Psicólogo que acumula as funções de coordenação, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Fisioterapeuta e 2 Terapeutas da Fala. A alteração da equipa técnica está dependente dos financiamentos disponibilizados pelo ME, pelo que não se prevê nenhuma alteração significativa, para além das que são feitas anualmente em função da verba disponibilizada pelo ME.

*Julius*  
*Antunes*  
*Helena*

#### 4.4.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) tem 30 anos de existência e é composto por duas unidades funcionais. A primeira unidade funcional iniciou o seu funcionamento a 30 de junho de 1995 e garante uma resposta a 30 clientes. A segunda unidade funcional iniciou a sua atividade a 30 de junho de 2003 e apoia 25 clientes, embora o protocolo com a Segurança Social apenas financie 23 vagas. Trata-se de uma resposta social que se destina a jovens e adultos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais e/ou multideficiência graves, com idades superiores a 18 anos e não enquadráveis em programas de inserção sócios-profissionais.

A lista de espera atual é de mais de 55 clientes, continuando a verificar-se uma falta de resposta às necessidades de apoio destas pessoas.

O CACI tem mantido de forma consistente um trabalho de capacitação e *empowerment* dos seus clientes, do qual se destaca o Grupo de Autorrepresentação. Pretendemos dar continuidade ao desenvolvimento da autodeterminação de forma a aumentar a participação dos clientes na dinâmica da organização.

A realidade que temos vindo a acompanhar nos clientes do CACI é o seu envelhecimento e dos seus cuidadores, o que provoca alguma estabilidade e ansiedade em alguns dos clientes que apoiamos. Perspetivamos que esta realidade se irá agravar, à medida que muitas das pessoas apoiadas no CACI vão perdendo a sua retaguarda familiar.

Como consideração final, pretende-se que as ações previstas para o CACI em 2026 tenha um cariz dinâmico e que promova a qualidade de vida e a cidadania dos clientes desta resposta, de forma a garantir sempre os direitos fundamentais da pessoa com deficiência.

Consciente do período crítico que o setor social atravessa, cumpre-nos garantir que estes direitos fundamentais não sejam abalados devido a medidas que possam ser necessárias adotar pelo serviço de forma a garantir a sustentabilidade da resposta.

Os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 Técnica de Serviço Social, que acumula com a Direção Técnica, 1 Psicólogo, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Fisioterapeuta, 5 Monitores e 7 Ajudantes de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência. O tempo de afetação é parcial em algumas das funções. No próximo ano prevê-se a contratação de mais elementos para a equipa de apoio ao CACI, uma vez que se perspectivam réformas antecipadas de alguns elementos.

*Justin*  
*CR*  
*Conceição*  
*Luís*



#### 4.4.3. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

Ao longo dos seus quase trinta anos de atividade o Centro de Formação Profissional da Cerci-Lamas desenvolveu uma intervenção centrada nas necessidades e expectativas das pessoas com necessidades especiais privilegiando a autodeterminação e a cidadania.

O Centro de Formação Profissional (CFP) vai continuar a apostar numa diferenciação da sua prática através da inovação e construção de respostas de qualificação. Pretende desenvolver nos formandos competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, tendo em vista potenciar a sua empregabilidade. A sua intervenção é centrada nos formandos e a sua meta é a melhoria contínua.

Mobilizamos diferentes parceiros do tecido empresarial local para o acolhimento dos nossos formandos em contexto real de trabalho e futura integração no mercado aberto, garantindo a igualdade de oportunidades a este público que é mais vulnerável à exclusão social. O CFP da Cerci-Lamas pratica os princípios da igualdade de oportunidades e igualdade de género, não descurando a satisfação das necessidades dos formandos e da sua qualidade de vida.

A Formação Profissional é atualmente financiada pelo programa PESSOAS 2030 do Fundo Social Europeu, no âmbito do Portugal 2030 na tipologia 4046 – Qualificação das Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade.

Esta candidatura teve início em 18 de novembro de 2024 com a abertura de novo Curso de Produção Corticeira. Tomamos esta iniciativa mesmo antes da candidatura estar aprovada.

Em janeiro de 2025 e já com total aprovação abrimos os outros dois cursos – designadamente Curso de Operador de Jardinagem e Empregado/a de Andares – ambos de dupla certificação.

*John*  
*AR*  
*Carla*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

O Centro de Formação Profissional prevê manter as mesmas áreas de formação através dos cursos de:

- Produção Corticeira com duração de 2900 horas – Percurso C
- Empregado/a de Andares com duração de 3600 horas - Percurso B
- Operador de Jardinagem com duração de 3600 horas – Percurso B

Estes dois últimos cursos conferem dupla certificação. A dupla certificação constitui um instrumento de valorização e de empregabilidade dos jovens que nos procuram.

Crencemos juntos numa aprendizagem partilhada entre os profissionais e todos os jovens e adultos que passam pelo CFP, cada um com o seu projeto de vida.

O principal indicador de sucesso é a integração profissional dos formandos no mercado de trabalho.

A dinâmica interna desta equipa é objeto de reflexão contínua na busca de um equilíbrio entre a liberdade pessoal, a solidariedade entre colegas, a construção democrática das normas por um lado e a obediência aos regulamentos externos e ao rigor de funcionamento.

A equipa técnica é constituída por 1 Psicóloga que acumula o cargo de Coordenadora Técnica, 1 Técnico de Apoio à Formação e Emprego, 3 Formadores Internos e 4 Formadores Externos.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
1. Top right: "Juslin"  
2. Middle right: "C. Lamas"  
3. Bottom right: "P. Almeida"

#### 4.4.4. PROTOCOLO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta que apoia famílias carenciadas, das freguesias de Santa Maria de Lamas, Rio Meão e Arrifana, do Concelho de Santa Maria da Feira.

Este protocolo é gerido pela Autarquia de Santa Maria da Feira, após a transferência de competências para os Municípios. O Protocolo acompanha processos de Rendimento Social de Inserção (RSI), para além dos processos de Ação Social.

Em março de 2026 deverá ocorrer a renovação do protocolo, e aguardamos que o financiamento seja revisto, uma vez que em 2025 não foram atualizadas as verbas, o que implica que a Cerci-Lamas tenham que suportar os aumentos salariais ocorridos. Continuaremos a acompanhar as famílias carenciadas que forem identificadas e que recorrem a esta medida para serem apoiadas.

Prevê-se um aumento da procura deste serviço, devido ao agravamento dos custos de vida, nomeadamente das rendas e da alimentação. Tem-se igualmente vindo a verificar um aumento da população sem abrigo.

A equipa técnica que está definida no Protocolo, é constituída por 4 Técnicos Superiores (1 Psicóloga, 1 Técnica Superior de Serviço Social e 2 Educadoras Sociais).

*Handwritten signatures in blue ink:*  
1. Top right: A signature that appears to be "M. Lamas".  
2. Middle right: A signature that appears to be "C. Lamas".  
3. Bottom right: A signature that appears to be "P. Lamas".

#### 4.4.5. SERVIÇOS E RECURSOS

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 contempla todos os serviços da Cerci-Lamas, onde se incluem também os Serviços Administrativos com três trabalhadores – dois contabilistas e uma rececionista - e os Serviços de Apoio Operacional com três trabalhadores – uma motorista e duas de serviços gerais.

Os nossos serviços apoiam diretamente cerca de 160 clientes com deficiência - crianças, jovens e adultos - e cerca de 375 famílias em situação de exclusão, o que corresponde a aproximadamente 742 pessoas.

O quadro de pessoal da Cerci-Lamas integra cerca de 33 trabalhadores internos e 4 colaboradores externos, fundamentais para a concretização das atividades. Caso a construção do Lar Residencial cumpra os prazos previstos, após prorrogação do prazo inicial, teremos que contratar e formar uma nova equipa, para esta nova resposta.

Ao nível dos recursos financeiros estes estão principalmente dependentes do financiamento público, apesar de continuarmos a procurar mecenas para apoiar os nossos projetos.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Jubm  
Carles  
Handwritten initials

## 5. CONCLUSÃO

Este Plano de Atividades e Orçamento representa um desafio à capacidade de mobilizar os meios necessários à concretização da obra do Lar Residencial, e manter a sustentabilidade da organização, num contexto marcado por incertezas.

O orçamento que apresentamos mantém-se contido ao nível das despesas correntes, mas revela-se inevitavelmente mais exigente no investimento, refletindo o compromisso assumido com a construção do Lar Residencial. Este esforço poderá implicar decisões complexas, mas essenciais para garantir a estabilidade e a vitalidade futura das nossas contas.

Ao nível da tesouraria, manteremos o foco na maximização de receitas e na contenção de custos, ajustando-nos com responsabilidade a um cenário de possíveis restrições orçamentais. Este plano orçamental, reconhece que nem todas as contingências podem ser antecipadas, mas está preparado para assegurar um acompanhamento permanente e uma resposta ágil perante mudanças que possam ocorrer ao longo do ano.

A nossa atuação será guiada pela execução rigorosa dos objetivos definidos no Plano Estratégico, orientado para a maximização da eficiência operacional e para o fortalecimento da sustentabilidade organizacional. No domínio dos Recursos Humanos, continuaremos a consolidar o quadro de trabalhadores/as, promovendo iniciativas que reforcem a motivação, a satisfação e a estabilidade da equipa, em plena sintonia com a nossa cultura institucional. Em termos financeiros, prevê-se um aumento médio de 4% nos gastos com pessoal face a 2025, representando cerca de 80% do total dos custos orçamentados para 2026.

O documento agora submetido à apreciação da Assembleia Geral procura permanecer fiel aos princípios e valores que sustentam a nossa intervenção. Mantemos a mesma estrutura dos anos anteriores: objetivos, atividades e metas distribuídos por nove capítulos, cada um correspondente às políticas que orientam a ação da instituição.

A execução disciplinada destes objetivos e compromissos reforçará a capacidade da Cerci-Lamas de responder de forma proativa às exigências e aos desafios de 2026, assegurando a continuidade, a qualidade e o impacto dos serviços prestados.

Assim, contamos com o apoio e compromisso de todos: clientes, trabalhadores, famílias e cooperadores, acreditando que juntos seremos capazes de concretizar este Plano de Atividades e transformar em realidade os objetivos que nos propomos alcançar.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
1. Top signature  
2. Middle signature  
3. Bottom signature

*Handwritten signatures in blue ink:*  
1. Jelfini Martins da M  
2. Laura Pais Ribeiro  
3. Pedro Domingos  
4. Carlos Pereira

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Jmm  
R  
R  
P

---

## 6. PLANO DE ATIVIDADES

# 2026

1. POLÍTICA DE QUALIDADE

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Anual	Melhorar a conformidade	Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Gestão da Qualidade	
		Melhorar continuamente os processos	Taxa de conformidade dos registos	95%		
Melhoria do controlo de todos os setores de consumo	Anual	Melhorar o desempenho financeiro	Taxa de medidas de melhoria	90%		
Construção do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	2026	Promover e melhorar o bem-estar das pessoas com deficiência	Evolução dos custos operacionais	8,07%	Direção	
			Evolução da receita	9,05%		
			Desempenho global	93,5%		
Manutenção, melhoria e alargamento do edificado	Anual	Melhorar o conforto das instalações	% de execução da obra em 2026	100%	Direção	
			Alargar as instalações	Grau de Satisfação dos Clientes		85%
				Grau de Satisfação dos Colaboradores		75%
Avaliação de Satisfação	Anual	Satisfazer as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas	Nº de novas vagas	10%	Direção	
			Grau de Satisfação dos Clientes	85%		
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%		
			Grau de Satisfação dos Parceiros	85%		
			Grau de Satisfação dos Financiadores	75%		
Grau de Satisfação dos Fornecedores	85%					

2. POLÍTICA DE PARCERIAS

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Formação prática em contexto de trabalho	Anual	Melhorar a formação e empregabilidade dos clientes do CFP	Nº de parcerias para integração profissional	15	Coord. CFP
Execução dos PIT	Anual	Melhorar as competências dos clientes de CRI	% de clientes CRI com PIT	20%	Coord. CRI
Apoio técnico às escolas	Anual		Nº de clientes atendidos pelo CRI	80	Coord. CRI
Realização de atividades de carácter laboral/ocupacional em ateliers do CACI	Anual	Desenvolver competências instrumentais, pessoais e sociais dos clientes	Nº parceiros de PASU	1	Direção Coordenador CACI
Participação na rede social e nas iniciativas sociais das autarquias locais	Anual	Melhorar a coesão comunitária e o trabalho em rede	Nº de clientes envolvidos / Nº total de clientes CACI	70%	
Participação nas organizações de pertença: FENACERCI, PCAND, ANDDI	Anual	Contribuir para a dinamização das organizações representativas Aprender com os pares	Nº de iniciativas participadas por colaboradores e/ou dirigentes	20	Direção
			Nº de iniciativas para clientes	8	Direção Coordenadores
			Nº de A. Gerais participadas	2	
			Nº de encontros técnicos	1	
Campanhas e Eventos Solidários	Anual	Angariar receitas e sensibilizar a comunidade	Nº de eventos	2	Direção
			Nº de participantes	100	
			Evolução da receita final	10%	
			Nº de Cabazes	100	
			Evolução da receita das vendas do Pirlampo Mágico	5%	



CERCI-LAMAS

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

Participação em atividades desportivas e/ou artísticas com entidades parceiras	Annual	Contribuir para a dinamização entre organizações	Nº de parceiros formais participantes	15	Coord. Técnicos
Celebração do Dia da Pessoa com Deficiência - ciclo de eventos	Dezembro (dias a designar)	Sensibilizar a comunidade e promover participação dos clientes	Nº de eventos	2	Coord. Técnicos
			Nº de clientes envolvidos	20	
			Nº de pessoas envolvidas	>500	
Avaliação de Satisfação dos Parceiros	Annual	Melhorar a satisfação dos parceiros	Grau de satisfação dos parceiros	85%	Coord. Técnicos

*Jurber*  
*[Handwritten signatures]*

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

### 3. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Dinamização da Boutique da Cerci	Anual	Aproveitar e redistribuir os recursos da comunidade envolvente	Evolução das receitas da Boutique	5%	Coordenador CACI SAAS
			N.º famílias apoiadas	40	
			N.º de artigos doados	300	
Dinamização do mecenato empresarial	Anual	Criar receita e sensibilizar a comunidade	Porcentagem de aumento das receitas de mecenato	10%	Direção
Suporte técnico e logístico às famílias	Anual	Apoiar os cuidadores	N.º de ações apoiadas (orientações técnicas; encaminhamentos; visitas domiciliárias, etc.)	2000	Direção
Dinamização do voluntariado	Anual	Substituir custos específicos e melhorar a qualidade	Horas anuais de voluntariado externo	500	Direção
Abertura da instituição à comunidade escolar	Anual	Aumentar a participação da comunidade	N.º de estagiários	4	Direção
			N.º de visitas efetuadas	5	
Jornada Verde	21/mar		N.º de clientes participantes	35	Coord. técnicos
			N.º de colaboradores participantes	6	
Recolha de roupa, calçado e brinquedos em mau estado para reciclagem	Anual	Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental	N.º de kg/ano	2000	Coord. SAAS
			N.º de kg/ano de papel	4000	
			N.º de kg/ano de plástico/metal	1500	
Recolha de papel, plástico/metal e vidro para reciclagem	Anual		N.º de kg/ano de vidro	1000	Coord. SAAS

*Juho*  




CERCILAMAS

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

Envolvimento em iniciativas da comunidade	Anual	Promover a participação de clientes colaboradores em projetos da comunidade	Nº de clientes envolvidos		Coord. CACI
			Nº de colaboradores	55	
Integração profissional dos formandos da CFP	Anual	Promover a integração no mercado de trabalho	Nº de formandos contratados/Nº total de formandos	Ainda em formação	Coord. CFP
Divulgação de atividades e eventos na Comunicação Social e Redes Sociais	Anual	Promover e divulgar junto do público o trabalho desenvolvido pela Cerci-Lamas	Nº de referências nos meios de comunicação social	>20	Direção
			Nº de seguidores da página de Facebook da Cerci-Lamas	3100	Direção
Programa Alimentar Privação Material	Anual	Apoio alimentar a famílias com baixos recursos socioeconómicos	Nº de pessoas beneficiárias do programa	126	Coord. SAAS

*Maria*  
33  
*Carice*  
*[Signature]*

4. POLÍTICA DA ÉTICA

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Anual	Melhorar a qualificação organizacional no domínio ético	Grau de reprodução da missão, visão e valores	95%	Direção Gestão da qualidade
			Grau de reprodução das políticas	75%	Direção Gestão da qualidade
Gestão de reclamações	Anual	Melhorar o desempenho ético	Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Gestão da qualidade
			Nº de reclamações legítimas	0	Direção Gestão da qualidade
Gestão de ocorrências	Anual	Melhorar o desempenho ético	Nº de acidentes com responsabilidade da organização	0	Direção Gestão da qualidade
			Nº de doenças contagiosas com responsabilidade da organização	0	Direção Gestão da qualidade
			Nº abusos (físicos, psicológicos, financeiros)	0	Direção Gestão da qualidade


5. POLÍTICA DA PARTICIPAÇÃO

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Gestão da melhoria	Anual	Promover a participação das partes interessadas nos serviços prestados	Nº de propostas de melhoria dos clientes	4	Direção Gestão da qualidade
			Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	10	
			Nº de propostas de melhoria dos parceiros	3	
			Nº de propostas de melhoria dos financiadores	3	
			Nº de propostas de melhoria dos fornecedores	1	
Reuniões com colaboradores	Anual		Nº reuniões gerais de colaboradores - promoção do empowerment	10	Direção
			Nº reuniões da equipa CACI	10	Coordenadores
			Nº reuniões da equipa CFP	10	
			Nº reuniões da equipa CRI	10	
Reuniões com parceiros	Anual		Nº reuniões da equipa SAAS	40	
			Nº de participação de parceiros no planeamento/avaliação dos serviços	60	Direção

*Maria*

35

*[Handwritten signatures]*



CERCI-LAMAS

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

Reuniões com clientes	Anual		Nº reuniões coletivas com familiares dos clientes	1	Direção
Reuniões com financiadores	Anual		Nº de financiadores participantes no planeamento/avaliação Serviços	3	Direção
Avaliação de desempenho	Anual		Grau de adequação do conhecimento e competência ao exercício do cargo	75%	Direção
Formação de colaboradores	Anual		Taxa de execução da formação	100%	Direção
Gestão da melhoria	Anual	Melhorar a cultura e clima organizacional de empowerment	Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	10	Direção
Dinamização do Grupo de Autorrepresentantes	Anual	Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment	Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes	10	Coordenador
Admissão de mais clientes e colaboradores como cooperadores	Anual	Desenvolver o cooperativismo solidário	Participação em ações na comunidade	2	Coordenador
Exposição e Venda de trabalhos do CACI (vários eventos)	Anual	Sensibilizar a comunidade e a participação dos clientes	Nº total de cooperadores	76	Direção
Almoço de Natal de clientes, colaboradores, corpos sociais e líderes da comunidade	Anual	Melhorar o ambiente organizacional e a imagem pública da instituição	Nº novos cooperadores	4	Direção
			Nº de clientes participantes	4	Coord. CACI
			Nº de exposições	2	Coord. CACI
Participação em atividades desportivas	Anual	Promover a prática desportiva	Nº participantes	110	Direção
			Nº de clientes participantes	120	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	12	



CERCI-LAMAS

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

Participação em atividades artísticas	Anual	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes		Coord. Técnicos
			Nº de eventos	100	
Participação em atividades de cultura e lazer	Anual	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes (somatório de todos os eventos)	400	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	20	

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

6. POLÍTICA DOS RECURSOS HUMANOS

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Recrutamento de colaboradores ou prestadores de serviços	Anual	Selecionar segundo critérios não discriminatórios	Nº de contratações	10	Direção
			Conformidade da contratação com o processo de seleção	100%	
Aplicação do processo de avaliação de desempenho	Anual	Melhorar o desempenho	Nº de colaboradores com nível Bom ou superior	30	Direção
Elaboração e execução do Plano de Formação Interna	Anual	Qualificar os colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores com as ações de formação	90%	Direção Coordenadores
			Horas de formação interna no ano por colaborador	40	
Ato público de reconhecimento do mérito	Festa anual	Melhorar a satisfação de colaboradores e voluntários no exercício das funções	Grau de satisfação dos colaboradores relativamente ao reconhecimento	75%	Direção
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Cumprir legislação laboral	Nº de não conformidades identificadas ou reconhecidas por entidades fiscalizadoras	0	Direção
Jornada de Formação Interna	Julho e agosto (a designar)	Melhorar a qualificação dos colaboradores	Nº de colaboradores envolvidos na formação	33	Direção
			Taxa de aproveitamento	100%	
Formação das Equipas	Julho e agosto (a designar)	Desenvolver a autonomia e a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CACI	95%	Coord. CACI
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
			% metas atingidas - CRI	85%	Coord. CRI

*M. L.*  
38  
*Carre.*  
*[Signature]*



CERCI-LAMAS

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

Formação de colaboradores e reuniões de equipa	Dezembro (dia a designar)	Melhorar a qualificação dos colaboradores com vista à promoção da qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CACI	95%	Coord. CACI
Dinâmicas com os colaboradores	Anual	Melhorar o ambiente organizacional, a satisfação dos colaboradores e promover a coesão entre equipas	% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
			% metas atingidas - CRI	85%	Coord. CRI
			Grau de satisfação dos Colaboradores	75%	Direção

*Jurky*  
*[Signature]*  
39  
*[Signature]*  
*[Signature]*

7. POLÍTICA DA QUALIDADE DE VIDA

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Avaliação de satisfação	Anual	Monitorizar a perceção da qualidade de vida pelos clientes	Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Gestão da qualidade
Monitorização dos PI	Julho	Desenvolver a autonomia e melhorar a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CACI	95%	Coord. CACI
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
	% metas atingidas - CRI		85%	Coord. CRI	
	% metas atingidas - CACI		95%	Coord. CACI	
	% metas atingidas - CFP		90%	Coord. CFP	
	% metas atingidas - CRI		85%	Coord. CRI	
Formação para a prevenção de riscos	Anual	Melhorar conhecimentos e competências de prevenção de riscos	Nº ações de sensibilização em prevenção de riscos	1	Direção Gestão da qualidade
			Nº acidentes com responsabilidade da organização	0	
Festa de fim de ano laboral	Julho (dia a designar)	Promover interação entre clientes, famílias e colaboradores	Nº de clientes participantes	60	Coord. técnicos
			Nº de familiares/cuidadores participantes	50	
			Nº de colaboradores participantes	33	
Visitas de estudo da CFP	Anual	Aumentar a formação cultural dos Formandos	Nº de visitas	10	Coord. CFP



CERCI-LAMAS

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026

Dinamização do Grupo de Autorrepresentantes	Anual	Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment	Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes	Coordenador	
				10	Coordenador
Participação em atividades desportivas	Anual	Promover a prática desportiva	Participação em ações na comunidade	1	Coordenador
Participação em atividades artísticas	Anual	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	100	Coord. Técnicos
				Nº de eventos	12
Participação em atividades de cultura e lazer	Anual	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes	75	Coord. Técnicos
				Nº de eventos	10
			Nº de clientes participantes (somatório de todos os eventos)	350	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	20	

41

8. POLÍTICA DA CONFIDENCIALIDADE

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Garantir confidencialidade dos dados relativos aos clientes	% Colaboradores vinculados por um termo escrito de confidencialidade	100%	Direção Gestão da qualidade
Avaliação de satisfação	Anual		Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Gestão da qualidade
Gestão de reclamações	Anual		Nº reclamações sobre quebra de confidencialidade	0	Direção Gestão da qualidade



**9. POLÍTICA DA HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho	Anual	Melhorar as condições de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de condições de higiene ou segurança	0	Direção
			% de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	Direção
Auditoria da Segurança contra Incêndios	Anual	Manter atualizado o Plano de Emergência Interno	% de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	Direção
Cultura de Higiene, Saúde e Segurança	Anual	Melhorar o conhecimento das regras de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de conhecimentos de higiene ou segurança	0	Direção
			Nº ações de sensibilização	1	Direção
Manutenção do edifício	Anual	Garantir as condições de segurança e conforto	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	Direção

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*Mun*  
*CR*  
*Conce*  
*Plano*  
*P*

---

## 7. ORÇAMENTO PREVISIONAL

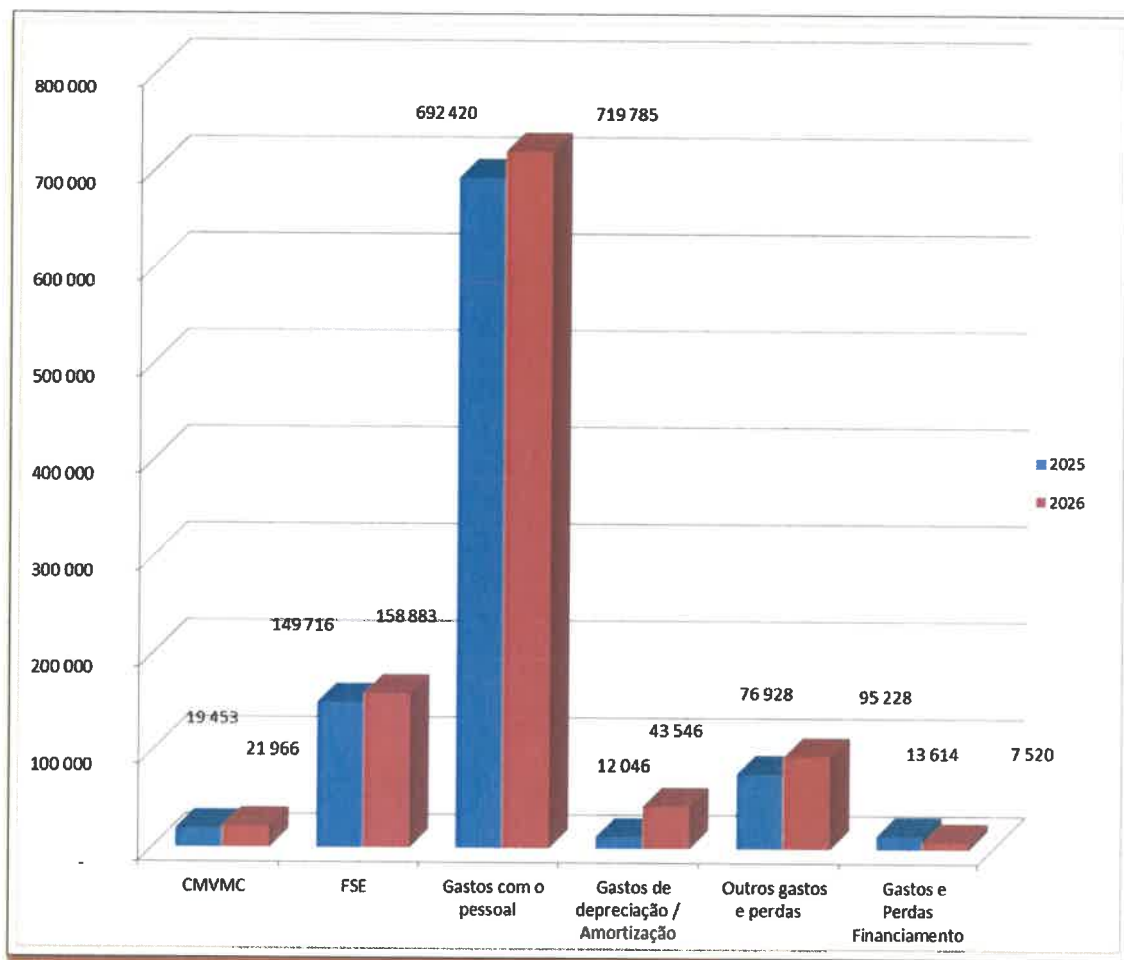
2026

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

1. GASTOS E PERDAS

Principais rubricas de gastos, com os valores orçamentados para 2025 e 2026 e respetivos desvios.

GASTOS	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Desvio
CMVMC	19 453	21 966	13%
FSE	149 716	158 883	6%
Gastos com o pessoal	692 420	719 785	4%
Gastos de depreciação / Amortização	12 046	43 546	261%
Outros gastos e perdas	76 928	95 228	24%
Gastos e Perdas Financiamento	13 614	7 520	-45%
<b>Total</b>	<b>964 177</b>	<b>1 046 927</b>	<b>9%</b>



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026**

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mh', 'R', 'Carere', and 'H'.*

Custos das MVMC	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Desvio
Mercadorias - Campanha Pirlampo	8 574	13 825	61%
Gêneros Alimentares	10 879	8 141	-25%
<b>Total</b>	<b>19 453</b>	<b>21 966</b>	<b>13%</b>

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Desvio
<b>Subcontratos</b>	<b>50 195</b>	<b>57 600</b>	<b>15%</b>
Exploração do Refeitório	50 195	57 600	15%
<b>Serviços Especializados</b>	<b>31 967</b>	<b>30 195</b>	<b>-6%</b>
Trabalhos Especializados	6 479	5 666	-13%
Publicidade e propaganda		48	0%
Vigilância e segurança	484	197	-59%
Honorários	7 466	7 750	4%
Conservação e reparação	17 538	16 534	-6%
Outros	-	-	
<b>Materiais</b>	<b>6 423</b>	<b>6 399</b>	<b>0%</b>
Ferramentas e utensílios	1 190	1 255	5%
Livros e documentação técnica	41	-	-100%
Material de escritório	643	671	4%
Material Didático	144	244	69%
Out.Materiais (Medicamentos - Prod.Limpeza)	4 405	4 230	-4%
<b>Energia e fluidos</b>	<b>38 422</b>	<b>39 003</b>	<b>2%</b>
Eletricidade	11 460	12 604	10%
Combustíveis	22 180	20 107	-9%
Água	3 687	4 187	14%
Outros Fluidos - Gás	1 095	2 105	92%
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>559</b>	<b>244</b>	<b>-56%</b>
Deslocações	559	244	-56%
Transportes	-	-	
<b>Serviços diversos</b>	<b>22 150</b>	<b>25 442</b>	<b>15%</b>
Rendas e alugueres	4 543	4 741	4%
Comunicação	3 273	3 503	7%
Seguros	11 971	14 665	23%
Contencioso e notariado	113	73	-35%
Limpeza, higiene e conforto	-	-	
Outros ( Act.Desportivas/Culturais-Bancários-V.Estudo)	2 250	2 460	9%
<b>Total</b>	<b>149 716</b>	<b>158 883</b>	<b>6%</b>

Gastos com o pessoal	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Desvio
Remunerações Certas	530 793	552 984	4%
Remunerações Adicionais	37 510	37 510	0%
Encargos sobre remunerações	118 367	123 315	4%
Seguros de acidente de trabalho	5 750	5 975	4%
Outros gastos com o pessoal	-	-	
<b>Total</b>	<b>692 420</b>	<b>719 785</b>	<b>4%</b>

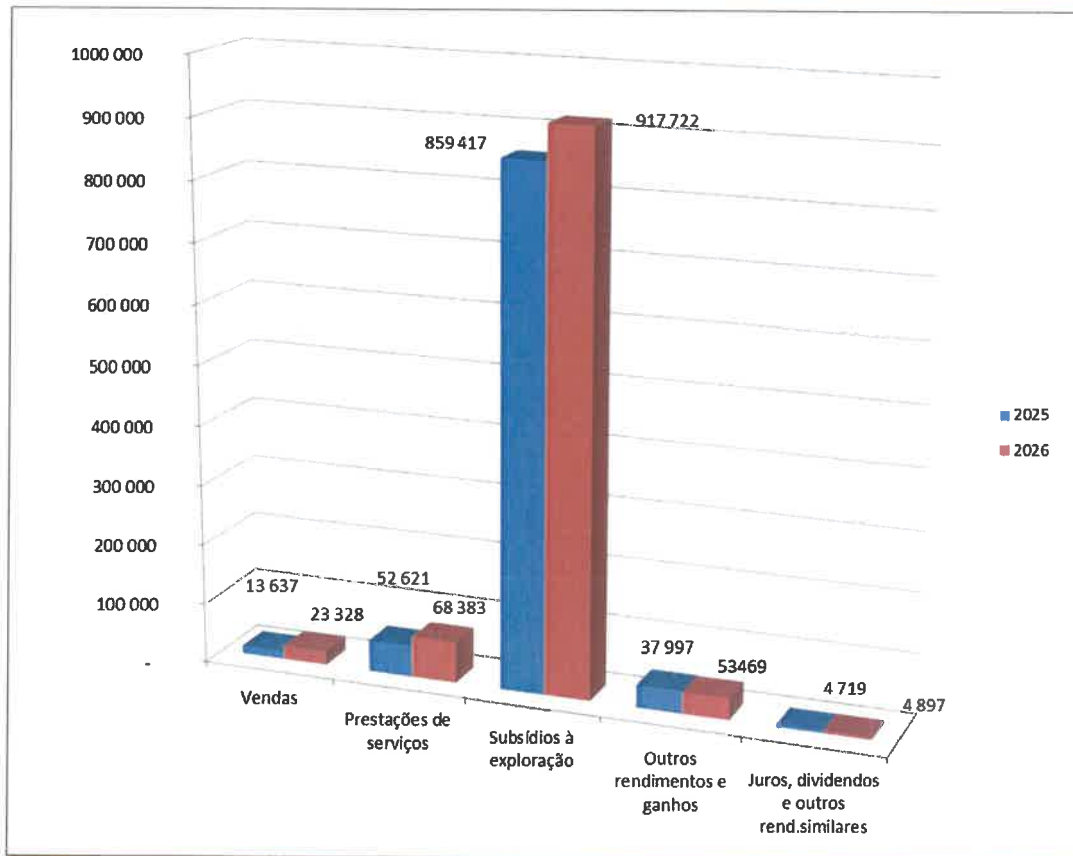
*John*  
*AR*  
*Conceição*  
*[Signature]*

Outros gastos	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Desvio
<b>Gastos de depreciação e amortização</b>	<b>12 046</b>	<b>43 546</b>	<b>261%</b>
Ativos fixos tangíveis	12 046	43 546	261%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>76 928</b>	<b>95 228</b>	<b>24%</b>
Impostos / Taxas	2	5	164%
Outros (Quotas + Gastos Formação Profissional)	73 429	91 564	25%
Gastos C/Apoio financ.C.A.Utente	3 497	3 658	5%
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>13 614</b>	<b>7 520</b>	<b>0%</b>
Juros de financiamento obtidos	13 614	7 520	-45%
<b>Total</b>	<b>102 588</b>	<b>146 294</b>	<b>43%</b>

2. RENDIMENTOS E GANHOS

Principais rubricas de rendimentos, com os valores orçamentados para 2025 e 2026 e respetivos desvios.

Rendimentos	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Desvio
Vendas	13 637	23 328	71%
Prestações de serviços	52 621	68 383	30%
Subsídios à exploração	859 417	917 722	7%
Outros rendimentos e ganhos	37 997	36 517	-4%
Juros, dividendos e outros rend.similares	4 719	4 897	4%
<b>Total</b>	<b>968 391</b>	<b>1 050 847</b>	<b>9%</b>



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2026**

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Juba', 'Cone', and 'Juba'.*

Rendimentos	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Desvio
<b>Vendas</b>	13 637	23 328	71%
Campanha pirilampo	12 127	20 354	68%
Vendas trabalhos utentes CACI	1 510	2 974	97%
<b>Prestações de serviços</b>	52 621	68 383	30%
Mensalidades CACI 1	27 850	35 134	26%
Mensalidades CACI 2	23 362	31 438	35%
Serviços prestados Utentes	1 409	1 811	29%
<b>Subsídios, doações e Leg.à Exploração</b>	859 417	917 722	7%
CRSS	429 095	462 868	8%
CACI 1	242 884	262 001	8%
CACI 2	186 211	200 867	8%
Ministério da Educação	85 440	85 440	0%
CRI	85 440	85 440	0%
IEFP	228 682	253 214	11%
POISE	228 682	253 214	11%
Outras Entidades	116 200	116 200	0%
SAAS - Município SMF	116 200	116 200	0%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	37 997	36 517	-4%
Rendimentos Suplementares	10 431	10 115	-3%
Bar	4 757	4 331	-9%
Aluguer Espaço (Publicidade)	2 000	2 000	0%
Camp.Ang.Fundos / Reembolsos	3 674	3 784	3%
Descontos PP Obtidos	-	43	0%
Out. Rendimentos e Ganhos	27 566	26 359	-4%
Donativo	15 991	11 679	-27%
Ações Formação Financ. FSE	11 528	14 580	26%
Outros não Específicos	47	100	113%
<b>Juros, dividendos e outros r.similares</b>	4 719	4 897	4%
<b>Total</b>	<b>968 391</b>	<b>1 050 847</b>	<b>9%</b>

*Maria*  
*AL*  
*Carla*  
*Handwritten signature*

3. QUADRO RESUMO

Quadro de demonstração individual dos resultados por naturezas

Demonstração individual dos resultados por naturezas	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Vendas e serviços prestados	66 258	91 711
Subsídios à exploração	859 417	917 722
Custos das MVMC	(19 453)	(21 966)
Fornecimentos e serviços externos	(149 716)	(158 883)
Gastos com o pessoal	(692 420)	(719 785)
Outros rendimentos e ganhos	37 997	36 517
Outros gastos e perdas	(76 928)	(95 228)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento, impostos</b>	<b>25 155</b>	<b>50 090</b>
Gastos de depreciação e amortização	(12 046)	(43 546)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>13 109</b>	<b>6 543</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	4 719	4 897
Juros e gastos similares suportados	13 614	7 520
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>4 214</b>	<b>3 920</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

4. INVESTIMENTOS

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	1 384 686,53
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	1 384 686,53
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
<b>Propriedades de Investimento</b>	
<b>Investimentos Financeiros</b>	
<b>Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)</b>	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>	<b>1 384 686,53</b>

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Lar Residencial	709 250,94
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	<b>709 250,94</b>

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - CP</b>	<b>0,00</b>

<b>TOTAL NOVO INVESTIMENTO:</b>	<b>2 093 937,47</b>
---------------------------------	---------------------

---

## 8. PARECER DO CONSELHO FISCAL



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Plano de Actividades e Orçamento para 2026

O Conselho Fiscal da CERCILAMAS – Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva, no exercício das competências que lhe são atribuídas, nomeadamente pelo Código Cooperativo, vem pronunciar-se sobre a análise que efetuou ao Plano de Actividades e Orçamentos da Direção, para o ano de 2026, tendo ambos merecido o seu parecer favorável.

Santa Maria de Lamas, 20 de novembro de 2025

#### O Conselho Fiscal

Angelina Fante Da Ponte Si Puar  
Marta Nélia Marques